“*Para mim, essa eleição era uma causa. Uma causa de melhorar a representação regional, que não deixasse um vazio que pudesse nos prejudicar.*”
Raimundo Colombo, candidato a deputado federal pelo PSD, a se pronunciar após a derrota nas urnas.



Olivete Salmória

O silêncio de 26 mil lageanos enfraquece a representatividade

Em qualquer apuração eleitoral, os holofotes se voltam naturalmente para os candidatos mais votados. No entanto, uma leitura atenta dos números de Lages revela um protagonista silencioso, porém decisivo: o eleitor que preferiu não escolher. Exatas 26.260 pessoas deixaram de comparecer às urnas no município — um índice de abstenção de 21,08%. Na prática, a cada cinco lageanos aptos a votar, mais de um simplesmente faltou ao pleito. Quando se somam as abstenções aos votos brancos e nulos, o diagnóstico ganha contornos preocupantes para a política regional. A "fatia do desinteresse" foi grande o suficiente para alterar a correlação de forças e custar à Serra Catarinense a chance de consolidar uma bancada mais forte em Florianópolis e em Brasília. Nos votos para deputado estadual, a soma de abstenções, brancos e nulos atingiu 32.983 votos fora da urna. Para dimensionar o impacto desse número: na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), votações na casa dos 25 mil a 30 mil votos garantem com folga uma cadeira. Apenas o "desperdício" eleitoral de Lages seria suficiente para eleger um deputado estadual exclusivo do município. Na disputa para deputado federal, o cenário é similar: 35.371 votos foram perdidos entre faltantes e invalidados. Embora a eleição para a Câmara dos Deputados exija quocientes mais elevados, essa massa de votos seria o combustível decisivo para alavancar candidaturas locais, evitando que o eleitorado lageano continue sendo pulverizado por candidatos de fora que buscam votos na região sem compromisso de retorno. Presidência (3,55% de brancos e nulos): O ápice do engajamento. A polarização nacional fez o eleitor ir à urna com lado definido, resultando em baixíssimo índice de descarte. Governo do Estado (8,58% de brancos e nulos): Alto nível de definição, demonstrando que a disputa majoritária estadual teve apelo direto no eleitorado local. Deputados Estadual (6,84%) e Federal (9,27%): Mostram um distanciamento gradual. Parte dos eleitores vota na legenda majoritária, mas demonstra desconhecimento ou desinteresse pelas nominatas proporcionais. Senado (28,33% de brancos e nulos): O ponto cego do eleitor. Incríveis 27.855 eleitores que foram votar simplesmente anularam ou deixaram em branco a escolha para o Senado. A apatia eleitoral não é apenas um sintoma de desilusão com a classe política; é um custo real pago pela própria comunidade. Enquanto regiões como o Vale do Itajaí, o Norte e a Grande Florianópolis garantem representação de peso e fatias expressivas do orçamento público por meio do engajamento de suas bases, Lages deixa pelo caminho um volume de votos capaz de definir o seu próprio destino.

Lucas foi o quarto deputado mais votado em SC

O deputado Lucas Neves teve uma votação surpreendente, muito superior à obtida na eleição de 2022, quando fez 23.053 votos. Desta vez, atingiu os 82.766 votos. Nunca um serrano conseguiu tamanha votação para deputado estadual. Teve votos suficientes para eleger-se a deputado federal, pois alguns dos eleitos tiveram votação menor. Foi o quarto deputado mais votado. Só perdeu para Ana Campagnolo, Luciane Carminatti e Sérgio Guimarães. A prefeita Carmen Zanotto vibrou com o resultado eleitoral. Além de eleger o deputado de seu partido – Republicanos – com uma votação estrondosa, o governador Jorginho levou 75,57% dos votos do lageano e a maior votação para o candidato ao Senado pelo PL. E também Lages reelegeu o deputado do PL, Marcius Machado, embora tenha sido no sufoco. Marcius vinha disputando a última vaga do PL com Jair Miotto até o último minuto. Foram os votos de São José do Cerrito (que, por problema de transporte, acabaram chegando com atraso à Justiça Eleitoral) que lhe garantiram a vitória.



Surge uma nova liderança na Serra

Entre os candidatos da Serra que disputaram uma cadeira na Câmara dos Deputados, a ex-prefeita de Palmeira, Fernanda Córdova (PL), apresentou um desempenho acima das expectativas que cercavam sua candidatura. Em menos de seis meses de pré-campanha e mobilização regional, alcançou 34.222 votos nos 18 municípios da Amures, superando Colombo em 7.185 votos nesse recorte territorial. No resultado geral, Fernanda somou 38.752 votos e terminou como quinta suplente do PL na disputa pela Câmara dos Deputados. Em Lages, o desempenho também foi expressivo. Dos 98.719 votos válidos para deputado federal, Fernanda recebeu 21.393 votos, o equivalente a 21,67% do total. O desempenho regional também chama atenção em Otacílio Costa, onde Fernanda recebeu 4.596 votos, correspondentes a 42,96% dos 10.699 votos válidos para deputado federal no município. Como quinta suplente, Fernanda ainda mantém uma possibilidade, embora condicionada a uma série de movimentos políticos, de assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados. Isso dependeria de eventuais mudanças na composição da bancada, como a convocação de deputados eleitos para cargos no Executivo federal ou estadual. Outra possibilidade é sua participação no próximo governo estadual. A proximidade política com o governador Jorginho Mello coloca seu nome entre os que podem ser considerados para uma eventual composição administrativa, inclusive em uma secretaria de Estado. Trata-se, porém, de uma possibilidade política, e não de uma decisão anunciada. Independentemente desses cenários, o resultado das urnas estabelece um novo patamar para Fernanda Córdova dentro da política regional. A votação obtida nos municípios da Serra demonstra capacidade de mobilização eleitoral e cria novas possibilidades para sua trajetória política, seja em disputas futuras, seja na participação em estruturas de governo.

Município	Fernanda	Colombo
Anita Garibaldi	430	173
Bocaina do Sul	572	141
Bom Jardim da Serra	117	63
Bom Retiro	368	255
Campo Belo do Sul	599	404
Capão Alto	490	512
Cerro Negro	266	173
Correia Pinto	1.274	527
Lages	21.393	19.802
Otacílio Costa	4.596	1.090
São Joaquim	603	2.260
Painel	336	359
Palmeira	1.464	224
Ponte Alta	304	111
Rio Rufino	359	18
São José do Cerrito	739	706
Urubici	89	108
Urupema	223	111
Total	34.222	27.037

